

O COMPANHEIRO

Boletim da FRATERNAL

N.º 53 – Novembro / Dezembro de 2015

DIRECTOR: Mariano Garcia
Editado pela Fraternal Escotista de Portugal



Um sonho de muitas décadas...

**Tomou posse o Grupo de Trabalho
para a criação do CIDE-ME
CENTRO DE INTERPRETAÇÃO
E DE DOCUMENTAÇÃO DO
ESCOTISMO E MUSEU
da**

Associação dos Escoteiros de Portugal

No dia 21 de Novembro, decorreu no PNEC a Cerimónia de Posse dos elementos que constituem o Grupo de Trabalho para a criação do Centro de Interpretação e Documentação do Escotismo e do Museu Escotista da AEP.

A cerimónia, que decorreu com muita simplicidade, durante a hora do almoço dos participantes no Conselho Permanente da AEP, que estava a decorrer naquele local, foi presidida pelo Escoteiro Chefe Nacional, que leu o Acto de Posse, que foi depois assinado pelos cinco elementos que passam a constituir o referido Grupo de Trabalho, que são os seguintes: Mariano Garcia, Duarte Mendonça e Cristiano Caixeiro, em representação da Fraternal e Pedro Balsemão Silveira e Cláudio Marrana, como representantes da AEP.

A posse foi outorgada, conjuntamente, pelo Escoteiro Chefe Nacional e pelo Presidente da direcção da Fraternal.

Finalizado o Acto, Mariano Garcia, coordenador do Grupo, usou da palavra para dizer da sua satisfação pelo projecto agora iniciado e afirmar "muito se espera deste Grupo de Trabalho, do seu dinamismo, da sua capacidade imaginativa e do seu empenho para levarmos por diante a tarefa ciclópica em que nos vamos envolver...", manifestando

a sua esperança no resultado final, para o que conta "com o indispensável apoio das duas Associações envolvidas e de todos os seus elementos, estejam nos Grupos, nas Regiões, ou nos Serviços Centrais..."



**A Direcção da Fraternal deseja a
todos os associados, familiares e
amigos FESTAS FELIZES**



ESCOTISMO PARA ADULTOS

NOTÍCIAS DA FRATERNAL



Paulino Lopes tomou posse como Delegado da Fraternal para o Distrito de Setúbal

De acordo com o previsto no art.º 22 dos nossos Estatutos, a Direcção nomeou o Companheiro Paulino Lopes, Delegado para o Distrito de Setúbal. A tomada de posse decorreu no passado dia 15 de Novembro, em Alcochete, em cerimónia presidida pelo Presidente da Direcção da Fraternal, estando também presentes o Vice-presidente, o Tesoureiro Nacional, assim como elementos dos Núcleos de Setúbal e de Azeitão, e outros membros da Fraternal, familiares e amigos. À cerimónia assistiram também elementos do Grupo n. 255 de Alcochete, da AEP.

O Companheiro Paulino Lopes continua, igualmente, a exercer a Coordenação do Núcleo de Setúbal.



EM ALCOCHETE

Um novo NÚCLEO da Fraternal

Decorreu no passado dia 15 de Novembro, numa quinta em Alcochete, a cerimónia de inauguração do Núcleo Local da Fraternal, daquela localidade.

A cerimónia foi presidida pelo Delegado da Fraternal para o Distrito de Setúbal, o Companheiro Paulino Lopes, e contou com a presença de 3 elementos da Direcção Nacional, de membros dos Núcleos de Setúbal, de Azeitão, de outros associados da Fraternal, de familiares e amigos, assim como de uma delegação do grupo n.º 255 de Alcochete, da AEP.

O Companheiro Paulo Barbosa, prestou na altura o seu Compromisso como Coordenador do Núcleo, comprometendo-se a garantir o normal funcionamento do Núcleo, cumprindo e fazendo cumprir os Estatutos e Regulamento Geral da Fraternal e, bem assim, empenhar-se na execução do Programa de Acção estabelecido. O Núcleo nesta fase é formado por 10 elementos, todos oriundos do Núcleo de Setúbal, e com a investidura realizada há já vários meses.



Escoteiro um dia... escoteiro por toda a vida!

ESCOTISMO PARA ADULTOS

NOTÍCIAS DA FRATERNAL



Magusto 2015

No dia 15 de Novembro, mais uma vez realizámos o nosso já tradicional Magusto da FRATERNAL. Foi um evento que contou com cerca de 30 pessoas, escoteiros, jovens e adultos, familiares e amigos. Decorreu em Alcochete, num local paradisíaco, onde muito nos apraz permanecer. Para além da tradicional grelhada de carnes, não podiam faltar as castanhas e a batata-doce assadas na brasa. Foi uma tarde em cheio onde o salutar e fraternal convívio foi o aspecto mais importante a ter em conta. Este evento teve a brilhante organização do núcleo de Alcochete, recentemente inaugurado. **P.A.**



Almoço de NATAL

Convite à participação

O Núcleo de Setúbal será, mais uma vez, o organizador do convívio de Natal da nossa Fraternal. Desta vez, será **almoço**, preparado no local pelos especialistas do costume, a que se juntarão as sobremesas preparadas pelas artísticas doceiras, a quem os mais gulosos atribuirão os méritos justificados.

O encontro terá lugar no dia 19 de Dezembro, às 13h00, nas instalações do Clube Recreativo da Baixa de Palmela, gentilmente cedido para o efeito.

Para instruções mais precisas, atenção ao **Facebook da Fraternal – Setúbal**.

A Fraternal é o local de encontro dos adultos que desejam continuar a viver os ideais do Escotismo e contribuir para o seu prestígio e divulgação. Se gosta de viver o Escotismo junte-se a nós...

Lembramos aos associados que ainda não liquidaram a sua quota anual, que o podem fazer por transferência MB para o
NIB 00330000001227328241





Educando para a Paz



MASCI – Movimento

Adulto dos Escoteiros Católicos Italianos

A direcção da Fraternal condena com veemência os actos de terrorismo perpetrados em Paris e outras cidades do mundo, solidarizando-se com as suas vítimas, curvando-se com respeito à memória daqueles que tombaram inocentes, repudiando todo o tipo de violência e sectarismo, religioso ou político.

Igualmente cientes de que Escotismo pode e deve contribuir para uma educação para a paz, fraternidade e compreensão das diferenças, associamo-nos fraternalmente à mensagem dos companheiros da MASCI, que a seguir reproduzimos:

Sobre os massacres de Paris... e de todo o mundo.

O Escotismo melhora os jovens e os adultos através da educação na fraternidade, na paz, na amizade entre os seres humanos.

O que aconteceu em Paris no dia 13 de Novembro, e o que sucede quotidianamente em outros lugares do mundo, onde crianças, mulheres e homens são mortos e torturados pela barbárie humana, é o oposto dos ensinamentos do Escotismo.

Nós condenamos firmemente qualquer forma de violência e de guerra, mas também estamos certos de que as frases de circunstância já não são suficientes.

Nós, escoteiros, devemos empenhar-nos, TODOS, mais fortemente, na educação pela paz e amizade entre os seres humanos, porque o que aconteceu demonstra precisamente que os ensinamentos de Baden-Powell são o caminho certo para toda a humanidade. Tal foi perfeitamente demonstrado com o MED de Marraquexe, onde escoteiros adultos de 18 países viveram o encontro em verdadeira irmandade, apesar das respectivas diversidades.

ISGF ÁFRICA



O 1º Encontro da Sub-Região da África Oriental da ISGF foi organizado pela NSGF do Uganda, no Jevine Hote, em Kampala, Uganda, entre os dias **1 e 5 de Setembro de 2015**, sob o tema: **"PROMOVER O DESENVOLVIMENTO DA ISGF NA REGIÃO"**. O encontro contou com um total de 35 membros provenientes do Uganda, Quênia, Tanzânia e Zâmbia, aos quais se juntaram no primeiro dia vários estudantes de enfermagem da Universidade de Kampala, tendo 71 participantes no total do primeiro dia.

A abertura ficou a cargo do Prof. Badru Ddungu Kate-regga, Presidente Nacional da Fellowship do Uganda e Vice-Reitor da Universidade de Kampala que referiu na sua intervenção que através das actividades planeadas para o encontro o sucesso seria seguramente atingível, potenciando o desenvolvimento da região bem como a visibilidade do movimento adulto.

No seu discurso, a Presidente do Comité Mundial da ISGF, Midá Rodrigues, referiu que estava há muito tempo à espera que este encontro se realizasse, pois

estava segura do seu sucesso, como um marco para o desenvolvimento e crescimento da Região.

No seu discurso o Presidente do Comité da Região África da ISGF, Henry Lukwele, falou aos membros do percurso que se iniciou em Janeiro de 2014, dando origem ao nascimento do comité da Região.

A presidente da Região Africana da WAGGGS, Rose Kio-ko dirigiu os seus agradecimentos em nome do Comité Africano da WAGGGS, expressando o agrado pela organização do 1º encontro sub-regional. Informou os presentes que a Região africana da WAGGGS valoriza o trabalho desenvolvido pela ISGF e desejou o maior sucesso nas deliberações a tomar para o futuro da sub-região.

Os participantes visitaram o Centro Cultural de Ndere onde tiveram a oportunidade de passar um divertido serão, que incluiu actividades sociais e jantar, bem como conhecer a beleza da cultura africana, demonstrada em diversos momentos de dança e conjuntos de



tambores. Houve também tempo para visitar dois centros comunitários: um centro para idosos onde estes podem realizar produtos de artesanato e envolver-se num sistema de poupança, com quem os membros debateram a existência e utilidade da Fellowship; e uma escola para crianças em situação de vulnerabilidade, a Bright Junior School, onde os participantes pintaram as paredes de três salas de aula e o corredor do bloco administrativo.

A cerimónia de encerramento foi presidida pela Presidente da Câmara de Rubaga, Joyce Ssebugwawo, antigo membro da Fellowship, que reconheceu o apoio da comissão organizadora e patrocinadores que tanto tinham contribuído para o sucesso do encontro e expressou o compromisso do Município e do governo em contribuir para as actividades da Fellowship. A noite chegou ao fim após alguns momentos de convívio, seguido pelo jantar e tempo para dançar.

IV Encontro da Sub-Região da América do Sul

O 4º. Encontro da América do Sul, "CAVIAHUE" decorreu de 10 a 12 de Outubro, em Cordoba e foi seu organizador a NSGF Scouts y Guías Adultos de Argentina, que reuniu, em Agua de Oro, num velho Convento Beneditino, 26 participantes representando Argentina, Curaçao, Holanda, Portugal, Espanha e Uruguai. O Chile não esteve presente por motivo imprevisto.





No dia 4 de Outubro, os presidentes das 17 associações que compõem a Amistad Internacional Scout y Guía Adultos AISG España reuniram-se pela primeira vez. A reunião teve lugar na nova sede cedida à Associação Espanhola de Escoteiros e Guias Adultos pela Associação de Escoteiros de Madrid, o que vai propiciar-lhes realizar as suas reuniões regulares, assembleias e outras actividades naquele local.

A Associação Espanhola beneficia também de instalações no novo Centro Escotista, o que lhes vai permitir deslocações dos seus membros a Madrid, com custos reduzidos, em linha com os seus princípios mas não abdicando do conforto e da comodidade.

Na mencionada reunião, foram debatidos alguns assuntos como o caminho pretendido para o futuro da Federação, os pontos fortes e menos fortes, os aspectos a melhorar, as dificuldades encontradas e, principalmente, os conteúdos da nova página da Associação na internet.

À noite houve oportunidade para fazer algumas excursões guiadas a locais emblemáticos da cidade de Madrid, salientando-se uma original subida a alguns edifícios de onde se pode admirar o intrincado de luzes, sombras e vida da cidade, especialmente activa num Sábado.

Sempre tendo em conta a realidade em que se inserem, os presentes reflectiram na situação internacional dos refugiados, pensando no que podem fazer enquanto Escoteiros adultos, com o espírito de construir um mundo melhor. Deram os primeiros passos para a realização de um projecto,

cada um na sua área, em colaboração com entidades de reconhecida reputação que os podem ajudar. Como ainda não há linhas de acção, por parte da Associação Nacional, os presidentes, em colaboração com todos os Escoteiros adultos das suas organizações, irão dando forma ao seu contributo.

Para iniciar o processo foi criado um Grupo de Solidariedade AISG no *whatsapp*, onde irão sendo publicadas as experiências e contributos de todos.

No final da reunião houve oportunidade para uma visita cultural a algumas jóias da cidade de Madrid, desconhecidas mesmo de alguns habitantes locais, tal como o cemitério (Memorial) dos caídos do Dois de Maio, em homenagem aos falecidos na invasão de Napoleão em

1800; a ponte da Princesa e a Ermida de Santo António de Florida, onde se exhibe uma das obras-primas do pintor Francisco de Goya.

A refeição de despedida da reunião teve lugar na Casa Mingo, um dos mais antigos restaurantes de Madrid, fundado em 1888, onde foi servida uma excelente refeição a preços módicos e como bons asturianos beberam cidra caseira.



15º. ENCONTRO MEDITERRÂNICO

Desta vez, a mensagem de Paz. Amizade e Solidariedade da ISGF foi enviada de Marrocos, durante o 15º. Encontro Mediterrânico, em Marraquexe, de 22 a 27 de Outubro.

180 participantes, representando 18 países (Argélia, Bélgica,

Emiratos Árabes, Espanha, França, Grécia, Itália, Jordânia, Kuwait, Líbano, Líbia, Liechtenstein, Malásia, Portugal, Suíça, Arábia Saudita e Tunísia) estiveram presente neste Encontro, que se realizou em Marraquexe. Um grupo heterogéneo de pessoas de diferentes culturas, religiões e línguas, passaram juntas dias maravilhosos, durante o encontro e o passeio após o encontro.

Eles tiveram a oportunidade de falar uns com os outros amistosamente, tirar agradáveis fotos e *selfies*, conversando sobre as suas vidas e trocando experiências escotistas, rindo, cantando, partilhando momentos de alegria, mas também de tristeza perante o momento difícil que se vive em diferentes partes do mundo.

O Tema do Encontro "Energias renováveis, desafios e perspectivas", um assunto para o presente e o futuro do nosso planeta, foi analisado com sabedoria pelo professor Adelaziz Bennouna e Adil Benabdellah, seguido de um frutuoso debate.





Mensagem dirigida aos participantes do MED 2015



Virginia Bonasegale, membro do Comité Mundial da ISGF, responsável da Sub-Região da Europa do Sul.

Queridos amigos, bom dia.

Em nome da ISGF e na qualidade de responsável da Sub-Região Sul da Europa, dou-vos as boas vindas ao 15º Encontro Mediterrânico.

Também os saúdo em nome da nossa Presidente Midá e de Nana, Vice-presidente do Comité Mundial, que estão entre nós, bem como a Senhora Cécille Bellet, Secretária Geral da ISGF, que também está aqui connosco, o que lhe agradecemos muito cordialmente, porque teve que deixar a sua família em Bruxelas para participar neste nosso Encontro.

Um agradecimento muito particular ao Comité Organizador de Marrocos e sobretudo ao amigo Aziz, ex-Vice-presidente do Comité Mundial da ISGF, que manteve relações de colaboração com Cécille e comigo, com paciência e pontualidade.

Este Encontro realiza-se sob o Alto Patrocínio de Sua Magestade o Rei Mohamed VI e estamos muito honrados e animados para continuar com esta experiência no escotismo/guidismo adulto.

O Comité Mundial da ISGF está, pois, bem representado aqui, para acentuar verdadeiramente a importância estratégica destes países que bordejam o Mediterrâneo, o mar que uniu historicamente a Europa, África e os Países Árabes.



A intensão de reunir, cada três anos, todos os países da Europa do Sul e da zona do Magreb, desde o primeiro Encontro, em 1980 na Grécia, foi seguramente uma magnífica ideia. Com efeito, os países do MED, ainda que diferentes no que respeita à sua história, cultura e religião têm muita coisa em comum. Os dias que vamos passar juntos em Marraquexe, uma fantástica cidade, como as rosas que estão nesta sala, vão permitir conhecermo-nos melhor e encontrarmos a nossa Região, afirmando a realidade

da fraternidade escotista, que não tem fronteiras em todo o mundo.

Os 18 países aqui representados, confirmam o interesse pelo escotismo/guidismo. O nosso Movimento tem uma missão ambiciosa e difícil, a educação contínua dos adultos, porque nada é impossível, como Baden Powell nos ensinou.

Em Maio do corrente ano, constituiu-se a Sub-Região do Magreb, com a Argélia, a Líbia, Marrocos e a Tunísia; desejamos-lhe um bom trabalho e asseguramos-lhe todo o nosso apoio.

Este Encontro é especialmente importante para as Fraternais do Sul da Europa, porque irão rever os Estatutos da Sub-Região e eleger o Comité e o Presidente, para voltarem a retomar a sua marcha com entusiasmo renovado.

O Comité Mundial da ISGF tem a tarefa de ajudar as Fraternais



a alcançar os seus objectivos e levar a cabo os seus programas. Nestes últimos anos, em particular na última Conferência Mundial de Sidney, foi relançado o tema do desenvolvimento; temos que ser muitos para apoiar os valores universais da paz, da fraternidade e da solidariedade no mundo, que está vivendo, infelizmente, um período muito difícil, por vezes dramático.

Para conseguir esse resultado, devemos estar cientes de que o escotismo/guidismo de adultos é uma proposta significativa para as mulheres e homens do nosso tempo.



O "Caminho para a Felicidade", proposto por Baden-Powell aos jovens do seu tempo, é o mesmo que se propõe aos adultos; a Promessa e a Lei são o segredo para alcançar esse caminho, para

descobrir coisas novas para a vida, para crescer como "cidadãos do mundo".

A Boa Acção significa para nós mudar o mundo para melhor e contribuir para torná-lo mais justo e mais fraterno; este é um dever do adulto.

Os nossos Estatutos são muito claros nesses objectivos, que se sintetizam em: caminho de crescimento pessoal, na fidelidade aos ideais do escotismo/guidismo, serviço à comunidade e apoio aos movimentos juvenis.

Recordo-vos os Princípios que inspiraram o nosso Movimento:

- respeitar a vida e os direitos humanos;
- contribuir para o bom relacionamento internacional, sobretudo através da amizade, da tolerância e do respeito pelos outros.
- cooperar no sentido da justiça e da paz, para criar um mundo melhor.

As nossas Fraternais devem saber que viver e dar testemunho dos valores do escotismo/guidismo significa percorrer o caminho que nos leva à felicidade.



Para ajudar e animar verdadeiramente as Fraternais locais, o Comité Mundial está impulsionando a formação e, actualmente, está completando uma colecção de 9 folhetos (kit) que falam da educação permanente, de capacitação e de conselhos práticos sobre as actividades das Guildas: lei e métodos para escoteiros/guidas adultos, desenvolvimento, finanças, colaboração com o ACNUR, o Alto Comissário da ONU para os Refugiados, livros de ideias, projectos, etc.



A ajuda ao escotismo/guidismo de adolescentes e jovens é um dos objectivos fundamentais do nosso Movimento, como também o apoio aos chefes envolvidos nas actividades, para recordar que o escotismo/guidismo tem uma importância educativa e social, quando os adultos trabalham junto dos jovens em actividades de serviço e em projectos de cooperação, mas nunca em competição com eles.

Actualmente, a colaboração com a WAAGS e com a OMMS é muito boa. A ISGF participou com êxito no recente Jamboree no Japão. Aqueles que perguntam: Quem sois? Que fazeis?, é preciso dar-lhes respostas concretas e convincentes. Devemos explicar que o importante é poder contar com os amigos que se encontram numa comunidade, que organizam actividades juntos, se entreeajudam, trocam ideias, corrigem-se, se necessário.

Agora, permitam-me expressar um pensamento pessoal sobre a dramática situação do Mar Mediterrâneo, pelo qual milhares de pessoas procuram fugir de situações muito difíceis e, desgraçadamente, muitos perdem a vida ali.

O Secretário-geral das Nações Unidas, Ban Ki-moon, que no domingo estava em Itália, disse que "o Mediterrâneo, que era o mar da paz, transformou-se no mar das lágrimas".

A situação é muito complexa e interessa a todos os países europeus e aos do Sul do Mediterrâneo. Que podemos fazer? Nós que somos uma só gota de água nesse mar?

Antes de tudo, falar da situação em nossas comunidades e dar informações exactas, documentarmo-nos e não tomar partido nas discussões; participar nas iniciativas de solidariedade e oferecer uma mão amiga onde seja possível. Mas torna-se necessário, sobretudo, ter na cabeça todos os artigos da Lei e no coração guardar um profundo sentimento de acolhimento e de tolerância.

Desejo recordar-vos que a ISGF firmou um compromisso de colaboração com o Alto-Comissário das Nações Unidas para os Refugiados em 2007, revisto em 2012.



O objecto desse acordo é por em marcha a cooperação entre a ACNUR e a ISGF na área de manutenção e promoção das actividades da ACNUR, em benefício dos refugiados, repatriados e pessoas excluídas.

Gostaria, agora, dirigir um pensamento afectuoso aqueles que já não estão entre nós, em particular Riccardo Della Roca, do MASCI, que nos deixou há alguns meses e que muitos de vós tereis conhecido, e a Michael Mavronishis, o Secretário Internacional de Chipre.

Agora, tenho o prazer de comunicar-vos que a Grécia se candidatou para organizar o nosso próximo Encontro, em 2018.

Termino com um pensamento de B.P. "Duas vias se abrem perante todos os homens: a do egoísmo e a do serviço. Cada um deve, por si mesmo, escolher a que deve ser a verdadeira motivação para a sua vida. O egoísmo é mais cómodo; o serviço implica o sacrifício. Mas, a melhor forma de alcançar a felicidade é dar-se aos outros".



O novo Governo da República integra dois Secretários de Estado que são Escuteiros.



João Costa, o Escuteiro-Chefe Regional de Setúbal do CNE, acaba de tomar posse do cargo de Secretário de Estado da Educação.

Entrou para o Escutismo em 1982, revelando-se um dirigente competente e dedicado, tendo já desempenhado diversos cargos tanto a nível regional como nacional.



Ricardo Mourinho Félix, o novo Secretário de Estado Adjunto das Finanças, pertenceu ao Agrupamento n. 62 do CNE, Ordem Terceira, e é membro do grupo COISAS DE SETÚBAL, a que estão igualmente ligados alguns dos elementos do nosso Núcleo

daquela cidade.

Confiados na sua competência profissional e certos de que os Princípios escotistas os acompanharão em todas as suas decisões, cumprimentamos os novos governantes, desejando-lhes os maiores êxitos no desempenho dos seus cargos, ao serviço do nosso País.

Escoteiros de Portugal recebem certificação de qualidade por parte da WOSM



Escoteiros de Portugal receberam certificação de qualidade por parte da WOSM (Organização Mundial do Movimento Escotista).

No seguimento de uma solicitação voluntária por parte dos Escoteiros de Portugal, foram escrutinados diversos critérios conforme estabelecido nas regras da SGS e da WOSM, relacionados nomeadamente com as conformidades regulamentares de participação no seio da WOSM, Integridade da gestão associativa, Controlo financeiro e alocação de recursos, Programa para Jovens, Adultos no Escotismo, Envolvimento social e Imagem pública, entre outros.



O Conselho Nacional de Juventude (CNJ), em conjunto com o European Youth Forum (YFJ), organizou nos dias 24 e 25 de novembro, no Centro de Juventude de Lisboa, uma formação

em **Rights-Based Approach**. A formação decorreu em língua portuguesa, com inscrição gratuita, com direito a certificado de participação. A abordagem com base nos direitos visa assegurar que se dá poder aos indivíduos e comunidades para participarem no processo de desenvolvimento como detentores desses direitos. Tal abordagem é relevante em todas as fases do processo: desde uma análise da situação e avaliação das necessidades, passando pela implementação das políticas e dos programas, até à monitorização e avaliação.

O Rei da Suécia em Kuala Lumpur



O Rei Carlos Gustavo da Suécia, membros do comité da World Scout Foundation e membros da equipa permanente do Escritório Mundial em Kuala Lumpur.

A WOSM (Organização Mundial do Movimento Escotista)

Está chocada com os ataques terroristas ocorridos em Paris. Estes ataques são o oposto de tudo o que o Escotismo e a humanidade acreditam e defendem.

Vivemos momentos agitados, pelo que é importante mantermo-nos calmos e em segurança. Os nossos pensamentos e orações vão para as famílias afectadas por esta tragédia. Que as suas crenças as ajudem neste momento difícil.

Como Escoteiros e Mensageiros da Paz, este é um momento de continuarmos os nossos esforços no sentido da criação da Paz, sendo amigos e irmãos de todos, independentemente da sua raça, religião, nacionalidade, condição social e crença, para criarmos um mundo melhor ultrapassando as fronteiras.



REfugee REsponse foi o tema de um seminário que decorreu em Copenhaga.

Entre cerca de uma centena de participantes de mais de 25 países, os Escoteiros de Portugal foram representados por João Elyseu que nos trará pistas de como atuar quando os refugiados começarem a chegar a Portugal.



Natércia Xavier nomeada Sub-directora Regional da Cultura, na Madeira

A Chefe Regional-Adjunta da Região da Madeira da AEP, foi recentemente nomeada Sub-directora na Direcção Regional da Cultura naquela Arquipélago.

Natércia Xavier é licenciada em Relações Internacionais pelo Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas da Universidade Técnica de Lisboa.

A esta nossa companheira desejamos as maiores felicidades no desempenho do seu novo cargo.



No último fim-de-semana de Novembro, milhares de Escoteiros, pais e amigos colaboraram em mais uma recolha de alimentos do Banco Alimentar.

FILATELIA ESCOTISTA

por Duarte Gil Mendonça

19º JAMBOREE MUNDIAL NO CHILE

(continuação) Para completar o nosso artigo publicado no último número de "O Companheiro", sob este título, passamos a expor mais alguns "Blocos Filatélicos" editados por alguns daqueles países, genericamente muito semelhantes na sua apresentação. Ainda referidos à mesma efeméride, acrescenta-mos algumas edições de outros países.

S.V. GRENADINES

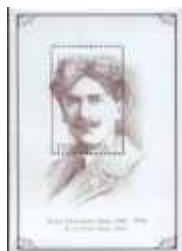
SERRA LEOA



UGANDA



TÃNZANIA



ANTÍGUA/ BARBUDA

DOMINICA

GANA



GÃMBIA



GRENADA



GUINÉ CONACRI



TURQUEMENISTÃO



Conferência da Sub-Região Sul da Europa

Como é já habitual, durante o decorrer do MED 2015 teve lugar a reunião da Sub-Região Sul da Europa, com a presença dos representantes dos seguintes países: Espanha, França, Grécia, Itália, Portugal (António Fontinha) e Suíça. Como observadoras, assistiram à reunião Nana Gentimi, representante do Comité Mundial e Céclle Bellet, secretária geral da ISGF.

Presidiu à reunião Virginia Bonasegal, membro do Comité Mundial, responsável pela ligação com a sub-região, tendo como secretário Jean François Levy. Virginia abriu a reunião com uma declaração aos presentes. Nana Gentimi, sublinhou que Virginia realizou um importante trabalho para que esta reunião pudesse ter lugar, dispondo de condições para funcionar. Foi recordado que Israel tem um grupo no Ramo Central e que a Turquia espera reunir um efectivo permanente que lhe permita constituir uma NSGF, membro efectivo da ISGF.

Relativamente ao ponto de alteração dos Estatutos, os delegados trabalharam sobre um documento datado de Dez. 2012, um projecto apresentado naquele ano em Cádiz, onde teve alguma discussão, mas sem resultados. Até à data têm sido adoptados os Estatutos, pouco conhecidos, apresentados em Acireale em 2006. Daí, ter sido preparado um documento para ser retomada a discussão do assunto.

Discutido o projecto, as alterações propostas foram aceites por unanimidade e, assim, foram aprovados novos Estatutos para a Sub-Região (cujo texto divulgaremos na nossa próxima edição), que entrarão em vigor após aprovação do Comité Mundial.

Foram designados os representantes dos países no Comité sub-regional, que são os seguintes: Espanha, Ana Rodrigues; France, Jean-François Levy; Grécia, Ageliki Gavala; Italie, Franco Vecchiocattivi (que foi eleito presidente da SRSE); Portugal, António Fontinha; Suíça, Marc Barblan. Chipre, que não esteve presente, será contactado para indicar o seu representante.

Com vista à eleição do representante da Sub-Região no Comité Europeu, Virgínia leu uma carta de Sara Milreu a manifestar a sua disponibilidade para a recandidatura e outra carta da NSGF de Espanha a apresentar a candidatura de Ana Rodrigues, tendo esta sido eleita por unanimidade dos votos presentes.

Em notas finais, Nana sublinhou a importância das decisões tomadas nesta reunião, as quais vão permitir que esta passe a ser uma verdadeira Sub-Região, onde as coisas se farão em conjunto, saudando especialmente Franco Vecchiocattivi, dizendo-se feliz por trabalhar de novo com ele.



DISCURSO DIRECTO

por Paulo Henriques dos Marques



Gestão de Riscos... para quem?

Para a Organização dos estados

Presentemente, muitas pessoas tentam fugir de África e do Médio Oriente para a Europa. Fogem da pobreza, de conflitos armados e da intolerância de extremistas.

Estas são causas muito directas das migrações massivas descontroladas, com que hoje se debatem os governos e os povos dos países da Europa, obrigados a coordenar suas políticas de liberdade de circulação e de tolerância, com evidentes necessidades de segurança dos cidadãos e do próprio território.



O terrorismo ideológico é um combate prioritário e imediato em que os países e populações estão a ser envolvidos e para o qual se tor-

na urgente encontrar soluções que garantam a segurança e a normalidade na vida quotidiana das pessoas. Mas haverá, ainda, causas mais longínquas e mais profundas no fenómeno das migrações que não poderão ser esquecidas nem desvalorizadas, porque essas têm que ver com o futuro de todos nós. Tais causas estão associadas às alterações climáticas.

Alterações climáticas são mudanças incertas nos padrões do clima. Exercem uma pressão incombustível sobre algumas sociedades já de si mais vulneráveis, na sua capacidade de criar alimentos, de aceder a água potável e de garantir energia. Essas dificuldades, por sua vez, favorecem a instabilidade social e os conflitos, que geram migrações descontroladas.

Na época atual, o número mundial de refugiados por causas ambientais e de conflitos, atingiu o nível mais alto desde a II Guerra Mundial – o que impõe muita pressão também sobre os países para onde os migrantes procuram refúgio.

Os eventos atmosféricos extremos, a crise de água potável, a falta de adaptação às alterações climáticas pelos países mais vulneráveis e os consequentes conflitos e migrações descontroladas, são riscos globais maioritários que chegaram para ficar.

A forma como as Organizações internacionais e seus Estados-membros se articulam para atenuar as alterações climáticas, reduzir a vulnerabilidade das sociedades mais afetadas por elas e mitigar as migrações descontroladas, vai ser decisiva no impacto destes riscos globais sobre todas as partes envolvidas.

Para as nossas Vidas

Embora dependam muito das políticas globais de ambiente, as alterações climáticas não se resolvem só com Política Internacional. Também podem ser atenuadas por opções individuais que evitem poluir o planeta, em

geral, e evitem aquecer a atmosfera, em particular. Cada pessoa pode contribuir para a solução ou para o problema, conforme adota um estilo de vida mais ou menos sustentável para o ambiente.

Globalmente, os impactos ambientais podem ser atenuados com o somatório de opções individuais dos consumos – tais como reduzir, reutilizar, reparar e reciclar. Assim se melhora a pegada ecológica de cada pessoa. Se todas fizerem a sua parte, embora não eliminem o risco das alterações climáticas, conseguem reduzi-lo.

Paralelamente a essa desejável conduta preventiva de longo prazo, há que adotar, no imediato, comportamentos de adaptação às alterações climáticas. Por exemplo, durante o tempo quente, o nosso corpo tenta arrefecer, aumentando a transpiração, perdendo assim uma maior quantidade de água e sais minerais indispensáveis ao bom funcionamento do organismo. Essa desidratação é arriscada, pois basta perder 2% de água para ficar com menos 20% de força muscular. Num dia de calor intenso, seja a trabalhar ou em lazer ativo, pode perder-se ainda mais água corporal.

Além de debilitar o corpo de várias formas (fraqueza, câibras, dores de cabeça, tonturas, náuseas e vômitos), a desidratação afeta também faculdades mentais e psicológicas (falta de concentração, pensamento lento, impaciência). Consequentemente, quem se deixa desidratar é quem tem mais acidentes, normalmente em alguma das situações seguintes:

Apercebe-se tardiamente do perigo e reage a ele mais devagar;

Comete distraidamente mais erros ou omissões perigosas;

O álcool que ingere é absorvido mais depressa, levando à embriaguez com maior facilidade.

Seja para continuar o bom trabalho, como para gozar bem as férias de verão, com calor, mas sem acidentes, nem doenças, procure adotar as melhores práticas, tais como:

Beba água ou outros líquidos não açucarados, com re-



gularidade, mesmo que não sinta sede – pelo menos, por dia, 1,5 L (debaixo de teto), ou 3 L (ao ar livre);

Ingira refeições ligeiras, mesmo que mais frequentes;

Evite o sol entre as 11 e as 16 horas;

Proteja-se do sol, usando roupas frescas e de cor clara, protetor solar, chapéu e óculos com filtro UV;

Respeite as regras de segurança, em especial na estrada e na praia;

Em caso de alerta de Ozono na região, mantenha-se dentro de casa e evite fazer exercício;

Tenha à mão os medicamentos mais necessários;

Não deixe crianças, idosos ou animais dentro de veículos;

Aproveite as férias para recuperar energias!

Pense seguro – pela sua saúde!

(este texto foi reproduzido respeitando a opção ortográfica do autor)



Reflexões de um Velho Lobo

Por **Elmer S. Pessoa**
(DCIM – Santos/S. Paulo-Brasil)

MÍSTICAS E TRADIÇÕES X MODERNISMO? NÃO!

Tenho por hábito recomendar o respeito à opinião dos outros, mesmo contrária, contudo, temos as nossas convicções e, embora não devemos ser radicais, defendemos aquilo que, realmente, acreditamos ser o melhor para o Movimento Escoteiro!

Atualizar o Movimento é fundamental, pois tudo está mudando, inclusive o nosso público-alvo, os jovens que procuramos atingir. E está acontecendo tão rapidamente que, muitas vezes, torna-se impossível acompanhar de perto essas modificações. Não só a tecnologia muda, mas também as ideias, os conceitos, atingindo até posturas e comportamentos.

Todos nós guardamos na memória alguns exemplos que conhecíamos até há pouco tempo como verdadeiros e hoje já não são mais, alteradas pelo avanço da ciência e tecnologia. Tudo, rápido demais... Tão rápido que às vezes, após esta desenfreada mudança, chegamos à conclusão que o anterior era melhor... E lá vamos nós de volta a um passado recente, quando possível, mas já com tempo perdido e, às vezes, consequências danosas e irreparáveis.

Mas, por outro lado, no meio de tantas mudanças, temos que preservar atos e costumes que são fundamentais para a identificação de um modelo e que são pilares de um movimento. No Escotismo, temos ações, costumes e atitudes chamadas de Místicas & Tradições. Sua importância é fundamental, contribuindo para caracterizar o Escotismo, servindo inclusive para diferenciar o nosso movimento de outros. Transmitem uma sensação de "pertencer" a uma associação de âmbito mundial, mesmo anexando características próprias de cada país.

Não são antagônicas ao modernismo nem as atualizações necessárias, pois estão situadas acima de modismos. Podemos ensinar aos jovens o uso do GPS e ensinar a usar a bússola, criando jogos maravilhosos com ambos os recursos de orientação. Muitas vezes, na ânsia de modernizar, perde-se conteúdo e isso nos faz falta, pois fazem parte de uma trajetória que deu corpo ao Escotismo, compondo sua história. Já estão incrustadas na prática Escoteira fazendo parte de sua vida e não podemos perdê-las.

Cabe aos chamados carinhosamente por uns e pejorativamente por outros, de "dinossauros" mostrarem aos mais afoitos que, uma coisa não elimina a outra! As tradições no Escotismo convivem harmoniosamente com a modernidade, fortificando e individualizando, substanciando diferenças marcantes e unificando costumes adotados no mundo inteiro, caracterizando a irmandade como um só movimento.

A nossa orientação deve se fazer ouvir quando extrapolam as ações "modernistas" deixando de lado coisas importantes que muitos, por ser jovens, ainda não as identificaram, reconhecendo seu valor intrínico. Precipitam-se com a melhor das intenções e, na ânsia de colaborar, vão mudando, mesmo sem ter ainda a vivência necessária para reconhecer e, principalmente, diferenciar o que deve ser mudado, daquilo que deve ser preservado.

Alguns simples exemplos que estão sendo negligenciados por muitos chefes: a moeda da boa ação, passada para o outro bolso quando se faz a boa ação. Valorizar aquele

ovem que cumprimenta primeiro, com o nosso lema "Sempre Alerta!" substituindo o "legal? Tudo bem? Olá! E aí, ô meu?" que está invadindo nossos costumes... E a bonita canção "Quebra Coco" que desenvolve o pensamento rápido e a arte poética, que era parte integrante de todo Fogo de Conselho? Esqueceram-se dela... Acampamentos de Patrulha, cozinhando as próprias refeições, desenvolvendo a sociabilidade, a iniciativa, a liderança e a camaradagem entre aquele grupinho de jovens... Hoje, para alguns, o acampar está se tornando dormir em um amontoado de barracas e nada mais. E notem que tudo isso é o menor dos males!

Já pensam em mudar a Promessa Escoteira... Seria necessário? Acreditar em Deus é um dos princípios fundamentais do Movimento Escoteiro criado por Baden Powell. A modernidade exige isso? Claro, nunca irá existir unanimidade. Mas o respeito àqueles que pensam diferentes, já é um bom começo! O trabalho em grupo (no Escotismo denominado Sistema de Patrulhas) que empregamos desde 1907 e adotado não faz muito tempo por escolas e empresas, tem sido pouco usado em toda sua plenitude... A fórmula "mágica" que sempre deu certo: Chefe => Monitor => Patrulha => Chefe => Tropa!

O Chefe ensina os Monitores. Os Monitores ensinam a sua Patrulha. O chefe cobra o aprendizado da Tropa através de Jogos sobre o assunto. Simples assim. Está caindo em desuso... Dá mais trabalho! E com tudo isso e mais outras tantas, é que corremos o risco de irmos descaracterizando o Escotismo.

Não podemos parar no tempo, mesmo porque o tempo não para. Não vamos carregar nas costas por toda a vida, aquele tronco que nos serviu um dia, para atravessarmos o rio, porém os ensinamentos de como o tronco foi usado para a travessia, devem permanecer conosco!

Qual o jovem que não gostaria de viver aventuras, em que reproduz em gesso a pegada de um animal que achou durante o acampamento? Esquentar água em um saco de papel, fazer "ôvo no espêto", orientar-se pelas estrelas, escrever uma mensagem invisível que só os Escoteiros conseguem ler? Você, Chefe, conhece como fazer essas atividades? Se não conhece, como ensiná-las aos seus jovens para discutirem no Jogo Democrático?

Esta é a fórmula para acabar com a evasão! Atividades, atraentes, progressivas e variadas, mas, não apenas no papel. Tem que realizá-las e somá-las às atividades de computação e internet em seus programas de atividades. Desafios e aventuras tradicionais ou modernas. Seja criativo e faça "um disco voador cair na era das cavernas"!

Saber evoluir pelo caminho certo é uma arte, fortalecida pela soma da tradição com a modernidade, na qual a experiência de vida dos mais vividos é somada à força e impetuosidade dos jovens. Atualizar, sim! Somos um movimento que para continuar atuante, temos que atender nosso público. E isso deve ser feito com o que conhecemos por "Escotismo" e não com algo que, com suas mudanças intempestivas, tornou-se "alguma coisa parecida com o Escotismo"!

Reconhecer o que deve ser atualizado é a chave da questão!

FRATERNAL ESCOTISTA DE PORTUGAL

Rua de S. Paulo, 254 – 1º. – 1200-430 Lisboa

Tel. 00 351 213477025

fraternal.nacional@gmail.com

<http://fraternal1950.blogspot.com>

(notícias)

<http://antigosescoteiros.blogspot.com> (história)



UMA ASSOCIAÇÃO PARA ADULTOS NO ESCOTISMO